



A CATEGORIA DE CULTURA POPULAR NA OBRA E TRABALHO DE JOSÉ ALVES DE FIGUEIREDO FILHO (1950 – 1970)

Marcos Emmanuel Santos do Nascimento¹

Roberto Vianna de Oliveira Filho³

Resumo

Este trabalho analisa a apropriação da categoria de “cultura popular” em narrativas e representações sobre a construção da identidade caririense entre as décadas de 1950 e 1970, utilizando, para tanto, as contribuições de intelectuais e memorialistas, com destaque para a obra e atuação do memorialista José Alves de Figueiredo Filho. O objetivo proposto é compreender como determinados grupos de intelectuais e instituições disputam o poder simbólico de “dizer” o que é o Cariri – tanto em sua configuração territorial quanto em seus significados culturais – e quais manifestações culturais são legitimadas nesse processo. Para isso, parte-se da categoria de cultura popular como uma construção erudita, apropriada estrategicamente por atores sociais, para entender assim, quais lugares são destinados a estas manifestações. A pesquisa encontra-se em estágio inicial e adotamos a análise documental e a leitura crítica para análise da obra e trabalho do José Alves de Figueiredo Filho. Espera-se contribuir com a história social da cultura e com a compreensão do papel dos intelectuais e da cultura popular na conformação simbólica de um “Cariri” diferenciado de seu entorno sertanejo e do litoral representado pela capital do estado.

Palavras-chave: Poder simbólico. Cultura popular. Cariri. Identidade. Narrativas.

¹ Marcos Emmanuel Santos do Nascimento, Universidade Regional do Cariri, História, E-mail: emmanuel.santos@urca.br

³ Orientador Roberto Vianna de Oliveira Filho, Universidade Regional do Cariri, História, E-mail: roberto.oliveira@urca.br